

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 E PARECER DOS
AUDITORES INDEPENDENTES**

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

CONTEÚDO

- Relatório da administração
- Relatório dos auditores independentes
- Quadro 1 - Balanços patrimoniais
- Quadro 2 - Demonstração dos resultados
- Quadro 3 - Demonstração das mutações do passivo a descoberto
- Quadro 4 - Demonstração do fluxo de caixa
- Quadro 5 - Demonstração do valor adicionado

- Quadro 6 - Demonstração do resultado abrangente
- Notas explicativas às demonstrações contábeis
- Declaração dos diretores sobre o Parecer dos Auditores
- Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MERCADO

O mercado brasileiro de brinquedos teve um ano bastante atípico no ano de 2025. Após um primeiro trimestre bastante ativo, com a realização da Feira de Brinquedos - ABRINQ-na Capital, São Paulo, evento em que as indústrias de brinquedos apresentam suas novidades, o setor começou a partir de maio, a sentir retração de vendas.

O grande endividamento das famílias e a continuidade de juros altos são fatores que o setor identifica como responsáveis pela queda nas vendas. A redução de fluxo de pessoas nos Shopping Centers, local onde, prioritariamente, estão localizadas as lojas especializadas na venda de brinquedos, também contribuiu para que as vendas do último trimestre do ano, que abrange o Dia Das Crianças em outubro e Natal em dezembro, fossem bem abaixo do previsto.

Além dos aspectos econômicos, a Abrinq- Associação das indústrias de Brinquedos do Brasil- tem alertado, de forma repetitiva, as autoridades brasileiras para o significativo aumento nas importações ilegais de brinquedos, que acabam roubando um percentual importante do mercado formal. Infelizmente poucas ações concretas são feitas pelas autoridades governamentais para minimizar tal fato que prejudica as empresas formais do setor de brinquedos.

A mudança de perfil de compra do consumidor também tem exigido ajustes na operação das empresas. O crescimento das compras através das plataformas digitais trouxe um desafio adicional para nossos revendedores tradicionais que basicamente possuem lojas físicas. Eles são constantemente desafiados a conseguir arcar com custos de locação cada vez mais altos.

Por ser um setor que usa mão de obra intensiva, há uma dificuldade crescente de contratação de trabalhadores para as fábricas. Esse problema atinge vários segmentos do setor produtivo nacional e prejudica a competitividade da produção industrial brasileira.

Um ponto positivo foi a decisão do Governo Federal de proibir o uso de telefones celulares nas escolas. Este fato, aliado à conscientização das famílias sobre o tema, permite perceber uma volta às brincadeiras tradicionais, onde o brinquedo tem um papel muito importante no desenvolvimento de nossas crianças e adolescentes.

DESEMPENHO DA COMPANHIA

O exercício de 2025 foi marcado pela negociação do passivo fiscal da Companhia junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A Companhia equacionou um grande passivo fiscal que vinha desde o início dos anos 90. Com a abertura do mercado para importação de brinquedos através do Plano Color a Companhia deixou de pagar regularmente os impostos e só agora em 2025 conseguiu renegociar a dívida, o que melhorou o ativo da Companhia.

Com relação ao desempenho operacional, a Companhia teve uma queda de 2,5% na receita líquida comparada com o ano passado. Essa queda foi maior no atendimento aos clientes de varejo pois houve muitos problemas de atrasos de produção e entrega, fazendo diminuir a participação de mercado no varejo tradicional. Por outro lado, a Companhia realizou vários projetos promocionais que ajudaram a elevar o faturamento e a margem bruta.

O CPV teve um aumento de 8% em relação a 2024. Este aumento de custo deve-se à dificuldade crescente de contratação de mão de obra operacional, dificultando a busca de eficiência no processo produtivo. Outrossim, com o aumento de salários fruto das negociações com o Sindicato dos Trabalhadores que conseguiu aumento real de salário, mesmo em um cenário pouco competitivo da produção nacional frente aos concorrentes importados.

Como consequência, o lucro bruto do exercício ficou 16% abaixo em relação ao ano anterior. Outra dificuldade encontrada pela Companhia foi a área de logística pois houve um aumento do custo de frete, basicamente em função da necessidade de programar a entrega de um pedido em várias remessas, pela dificuldade de produção. As despesas de vendas tiveram um crescimento de 58%.

A Companhia sentindo as dificuldades de mercado, iniciou já em 2025 um programa de redução do seu custo fixo, conseguindo uma redução de 14,3% nas despesas administrativas e remuneração dos administradores. Tal medida deve ter continuidade no primeiro semestre de 2026 com o objetivo de ajustar os custos a uma nova realidade de mercado.

Tendo em vista a assinatura pela Companhia da Transação Fiscal junto a PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) ocorrida em setembro de 2025, já informada através de Fato Relevante, com impactos já demonstrados no ITR do terceiro trimestre de 2025, a Companhia teve R\$ 266 milhões no ano em Outras Receitas Operacionais, fruto do benefício da redução de juros e multas do débito originário, previsto na lei da transação fiscal.

Isto levou a Companhia a um lucro antes das despesas financeiras de R\$ 248,5 milhões, comparado com R\$ 0,5 milhões em 2024.

As despesas financeiras tiveram um salto importante em 2025, fruto do reconhecimento dos juros sobre dívida tributária que foram ajustados por ocasião da assinatura da transação. Se a Companhia considerar apenas as despesas financeiras fruto da operação passaram de R\$ 36 milhões em 2024 para R\$ 44 milhões em 2025, um aumento de 24%. Um problema sério enfrentado pela Companhia, foi a falta de crédito de curto prazo e seu custo dentre os maiores do mundo. Não faz sentido um País ter que conviver com taxas tão elevadas, sacrificando as famílias e as empresas, com o receio de gerar inflação. Talvez essa teoria econômica praticada pela União devesse ser revista frente a realidade brasileira.

Uma Companhia que irá completar 90 anos de atividade em 2027 e emprega mais de 1.000 colaboradores, ter de pagar quase 30% de sua receita líquida de juros, demonstra que existe definitivamente uma falta de prioridade da União com o setor produtivo nacional, em especial a indústria.

Finalmente, chegamos ao resultado do exercício com um lucro de R\$ 142 milhões frente à um prejuízo de R\$ 24 milhões em 2024.

O lucro não poderá ser distribuído aos acionistas porque será compensado com os Prejuízos Acumulados cujo valor é superior.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Companhia protocolou em maio de 2026 um Pedido de Recuperação Judicial no Juízo da Comarca de Três Pontas, Minas Gerais, em face da dificuldade crescente de obtenção de linhas de capital de giro e alto custo financeiro

A administração da Companhia manterá integralmente seu quadro de colaboradores e manterá as operações de suas duas unidades industriais, em Três Pontas (MG) e Itapira (SP), garantindo assim o fornecimento da nossa linha de brinquedos para nossos clientes.

DESEMPENHO DAS SOCIEDADES DO GRUPO

EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA.: sociedade dedicada a edição de livros infantojuvenis da Companhia, com atividade iniciada em 2018. Tem uma nova proposta de leitura para as crianças, de forma mais criativa e participativa. Além disso continua tendo seu foco também no fornecimento de livros para escolas públicas e privadas, além do desenvolvimento de livros bilíngues e e-books. É um projeto que complementa a estratégia da Companhia de ficar sempre próxima das necessidades de entretenimento saudável das crianças e adolescentes.

No ano de 2025 a Editora participou de diversas licitações junto ao Ministério da Educação e Cultura, Prefeituras Municipais, e outras entidades públicas congêneres, para venda de livros didáticos, em especial no Programa Nacional de Livro Didático (PNLD). A Editora teve êxito em diversas licitações e vem contribuindo para aumentar a receita bruta da Companhia.

BRINQUEMOLDE LICENCIAMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.: instalada no município de Três Pontas-MG, continua a concentrar a produção industrial do Grupo, gerando uma quantidade expressiva de empregos e contribuindo para o desenvolvimento do Município.

ESTRELA DISTRIBUIDORA DE BRINQUEDOS, COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.: continua sendo a sociedade responsável pela distribuição dos brinquedos e faturamento da Companhia para os clientes de todo o país.

CATU COMÉRCIO DE COSMÉTICOS SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA: sociedade desenvolvida para a comercialização de linha de cosméticos infantil, através de lojas próprias em Shopping Centers, na cidade de São Paulo e crescimento através de franquias para outras cidades do Brasil.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A Companhia continua a desenvolver ações sociais com foco em crianças e adolescentes por todo o País, continuando a ser uma das mantenedoras da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do adolescente.

As fábricas da Companhia possuem certificado ISO 9000 e a Companhia continua a ser a única empresa de brinquedos a ter laboratório próprio certificado pelo INMETRO.

A Companhia participa do grupo coordenado pela FIESP de logística reversa para cuidar da reciclagem dos plásticos das embalagens dos seus produtos. Importante salientar também que a Companhia decidiu iniciar um procedimento para a eliminação total de plástico em embalagens dos brinquedos fabricados pela Companhia. A preocupação de contribuir para que o País tenha um Meio Ambiente equilibrado faz parte da finalidade da Companhia para que as futuras gerações de crianças e adolescentes possam viver num mundo ecologicamente saudável.

CONJUNTURA INTERNACIONAL

O quadro internacional não trouxe maiores consequências para a Companhia que não apresentou ociosidade na produção, funcionando regularmente.

Não houve, dentro do exercício, reflexos negativos nos custos fixos ou similares. Isso não retira a preocupação da Companhia em continuar, no próximo exercício, adotando as medidas necessárias para manter a produção com a maior eficiência possível.

AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia mantém a postura de preservar a independência dos Auditores Externos e no exercício passado os Auditores prestaram serviços exclusivos de Auditoria das Demonstrações Contábeis, na forma do disposto na Instrução CVM 381/03 e demais dispositivos legais aplicáveis

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/2009, e demais disposições legais aplicáveis, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AGRADECIMENTOS

A Administração agradece a todos os colaboradores, clientes, fornecedores, empregados, instituições financeiras, instituições governamentais e privadas, pelo apoio dado à Companhia durante o exercício findo, sem o que não poderia ter cumprido sua missão de propiciar saudável entretenimento e cultura para a infância e adolescência brasileira.

A Companhia agradece, especialmente, as Prefeituras das cidades onde atuam suas unidades industriais pelo trabalho para manter as atividades empresariais e garantir a saúde e bem-estar dos colaboradores.

A Companhia agradece os colaboradores que trabalharam presencialmente e em sistema de home office, respeitando as orientações das autoridades públicas para preservarem a saúde individual e coletiva.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos

Acionistas e administradores

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, da **MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.** ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o Balanço Patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas Demonstrações individuais e consolidadas do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para Opinião com Ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Estoques – Ausência de inventários físicos (NBC TA 501)

A Companhia não concluiu os inventários físicos dos estoques para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Não foi possível nos satisfazer por meios alternativos satisfatórios para confirmar a existência, a integridade e a mensuração dos saldos de estoques registrados no ativo circulante no montante de R\$ 10.229.232 (Controladora) e R\$ 30.417.943 (Consolidado), nesta data. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há necessidade de efetuar ajustes em relação aos estoques registrados ou não registrados, assim como aos elementos componentes das demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados nesta data.

Caixa e Equivalentes de Caixa, Empréstimos e Financiamentos — Ausência de Respostas de Circularização (NBC TA 505)

Não recebemos respostas às cartas de circularização enviadas às instituições financeiras para confirmação dos saldos de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, no montante total de R\$ 109.278 no ativo da controladora e R\$ 431.188 no ativo consolidado e R\$ 10.414.453 no passivo da controladora e R\$ 119.667.593 no passivo consolidado. A ausência dessas confirmações externas e a impossibilidade de aplicar procedimentos alternativos de auditoria com a mesma abrangência nos impedem de concluir sobre a existência, a integralidade e a classificação desses saldos na data-base de 31 de dezembro de 2025. Não nos foi possível determinar se ajustes seriam necessários nesses saldos.

Fornecedores a Pagar — Ausência de Documentação Comprobatória e Ineficiência na Circularização (NBC TA 500 e NBC TA 505)

Em relação ao saldo de "Fornecedores a Pagar", no valor de R\$ 9.313.482 (Controladora) e R\$ 36.173.951 (Consolidado), a Companhia não apresentou documentação comprobatória individualizada (contratos, notas fiscais e ordens de compra) para uma parcela significativa desse saldo. Adicionalmente, o índice de retorno das cartas de circularização enviadas aos fornecedores foi insuficiente para nos proporcionar segurança razoável que nos permita emitir opinião sobre esse passivo.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Cumprimento de transação tributária

Conforme Nota Explicativa nº 14, em setembro de 2025, a Companhia pactuou Termo de Transação Fiscal junto à Procuradoria da Fazenda Nacional, com base na Lei 13.988 de 14 de abril de 2023 e da Portaria PGFN nº 6757 de 29 de julho de 2022, que incluiu a maior parte das dívidas tributárias da controladora e de suas controladas. A Transação Fiscal permitiu a redução de juros e multas, bem como o aproveitamento de 70% dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, reduzindo a dívida tributária consolidada para R\$ 80.162.978, frente à dívida original de R\$ 632.443.568. O prazo total para liquidação das parcelas ocorrerá em 10 (dez) anos, existindo parcelas intermediárias, a partir de 2027, relevantes no acordo. Portanto, chamamos a atenção para a atual situação patrimonial e econômica da Companhia que poderá acarretar possível inadimplemento de parcelas e consequente rompimento do Termo de Transação Fiscal. Nossa opinião não se modifica em relação a esse assunto.

Incerteza relacionada à continuidade operacional (NBC TA 570)

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a administração da Companhia, em conjunto com os seus acionistas controladores, continua em busca de reduzir seus custos operacionais e de gerar recursos para suportar seu plano de negócios de forma a suprir a insuficiência de capital de giro próprio e reverter seu passivo à descoberto. Embora neste exercício a Companhia tenha apresentado lucro no resultado de suas operações individuais e consolidadas, tais resultados foram obtidos, principalmente, pela apropriação de receita extraordinária decorrente de redução de dívidas tributárias em acordo de transação junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 14 e Nº 19. Mesmo com o resultado positivo no exercício de 2025, a Companhia ainda apresenta patrimônio líquido (passivo a descoberto) no montante de R\$ 216.617.391 e excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 335.931.068 (controladora) e R\$ 362.360.215 (consolidado). Essa situação, é enfatizada pelo fato da Companhia, conforme citado na Nota Explicativa nº 28, e suas controladas terem protocolado pedido inicial de recuperação judicial na 1ª Vara Cível da Comarca de Três Pontas, no Estado de Minas Gerais em período subsequente ao encerramento das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Tais fatores, bem como outros citados Nota Explicativa nº 1, suscitam dúvida substancial sobre a continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de as Companhias continuarem em operação.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por nós, cujo relatório emitido em 03 de março de 2025 continha as ênfases relacionadas a continuidade operacional da controladora e de suas controladas, bem como de incerteza relativa à falta de recomposição de saldos de parcelamentos tributários rompidos.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram abordados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo, ao formar nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Título da dívida agrária

Conforme informado na nota explicativa nº 8, a Companhia possui Títulos de Dívida Agrária - TDA, bloqueados judicialmente em virtude de processo tributário relativo à dívida de IPI geradas entre os exercícios de 1992 e 1994. Tendo em vista a existência de outros débitos tributários federais, a Companhia pleiteia que os referidos títulos sejam utilizados para liquidação das dívidas. No entanto, depende da negociação junto à Receita Federal do Brasil.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Esse é o ativo mais relevante da Companhia e está envolvido em incerteza sobre os desdobramentos das negociações junto a Receita Federal do Brasil. Nossos exames consistiram principalmente na conferência dos cálculos de atualização desses títulos, na utilização correta do valor de face de mercado por título adquirido e comprovação da existência e titularidade desses créditos, mediante carta de confirmação externa emitida pela Caixa Econômica Federal, que é a Instituição Financeira responsável pela custódia desses títulos. Também analisamos a opinião dos assessores jurídicos quanto a efetiva possibilidade de utilização desses títulos para os fins esperados, desse modo consideramos adequados os critérios de contabilização e divulgação desse ativo.

Provisão para contingências

A Nota Explicativa nº 16 informa que a Companhia é parte em diversas demandas judiciais para as quais a avaliação de risco é realizada com o auxílio de assessoria jurídica interna com base na legislação vigente e jurisprudências relacionadas aos respectivos riscos. As provisões desses processos estão baseadas na melhor estimativa que a Administração

possui na data base das Demonstrações Financeiras. Como essas estimativas são calcadas em tratamento probabilístico nesta data base, a liquidação das ações pode resultar em valores divergentes dos mensurados no processo de julgamento dessas estimativas. Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria nesse caso incluíram: i) avaliação e discussão sobre as políticas da Administração para provisão de contingências, bem como dos controles adotados para registro, identificação, avaliação e divulgação dos riscos envolvidos; ii) obtenção de cartas de confirmação dos assessores jurídicos com o detalhamento dos processos e a avaliação dos riscos envolvidos e probabilidades de perdas; iii) Avaliação sobre a adequação das divulgações nas Demonstrações Financeiras. Com base no resultado de nossos procedimentos, consideramos aceitáveis as estimativas e as divulgações preparadas pela Administração

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pelas demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam

influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

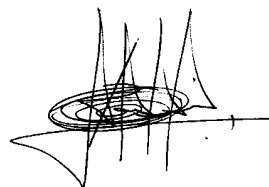
inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de maio de 2026.

**TRÍADE AUDITORES
INDEPENDENTES CRC 2SP
015090/O-5
CNAIPJ 00253**

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Roberto Miguel', with a stylized flourish at the end.

**Roberto Miguel
Sócio Diretor**

CRC 1SP 137215/O-3

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	30	56	504	406
Contas a receber (nota 4)	10.952	29.428	51.052	51.876
Estoques (nota 5)	10.229	8.551	30.418	29.089
Adiantamentos diversos (nota 7)	764	870	5.114	4.397
Outras contas a receber (nota 7)	8.599	10.901	35.536	33.487
Total do ativo circulante	30.575	49.805	122.623	119.255
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Partes relacionadas (nota 6)	(41.795)	(30.464)	9.086	9.059
Depósitos judiciais (nota 8)	196.208	174.843	196.208	174.843
Créditos tributários (nota 9)	4.746	4.631	4.746	4.631
Aplic.Fin.Garantia	-	-	5.608	4.325
Clientes Recup.Judicial	-	-	-	-
Outras contas a receber	579	579	1.585	1.748
	159.737	149.589	217.234	194.606
Investimentos	46	46	0	0
Intangíveis (NOTA 11)	1.464	1.464	1.757	1.754
Imobilizado (nota 10)	6.523	7.581	11.439	12.641
	8.033	9.091	13.196	14.396
Total do ativo não circulante	167.770	158.679	230.429	209.001
TOTAL DO ATIVO	198.345	208.485	353.053	328.255

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	16.066	11.737	126.282	101.031
Fornecedores	9.313	16.321	36.174	18.721
Salários e encargos a pagar	10.764	77.503	18.573	112.645
Impostos, taxas e contribuições a recolher (nota 13)	198.441	341.823	276.720	549.499
Impostos parcelados (nota 14)	3.342	9.073	21.571	43.059
Férias a pagar e encargos sociais	2.561	2.408	4.063	3.913
Perda com investimentos (nota 16)	135.268	256.959	-	-
Outras contas a pagar	788	870	11.638	4.474
Total do passivo circulante	376.543	716.692	495.021	833.341
NÃO CIRCULANTE				
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	-	-	-	-
Impostos parcelados (nota 14)	45.768	40.672	81.904	44.090
Provisão para contingências (nota 16)	1.286	1.286	1.818	1.494
Outras Provisões	-	1.704	-	1.704
Outras contas a pagar	1.403	1.871	1.403	1.871
Total do passivo não circulante	48.457	45.533	85.125	49.159
Participação minoritária	-	-	(438)	(506)
	-	-	(438)	(506)
PASSIVO A DESCOBERTO REPRESENTADO POR:				
Capital (nota 17)	30.602	30.602	30.602	30.602
Reavaliação de ativos próprios	2.723	3.631	2.723	3.631
Ajuste Acumulado de Conversão	(198)	(145)	(198)	(145)
Reserva de Incentivos Fiscais	48.812	38.187	48.812	38.187
Prejuízos acumulados	(308.593)	(626.015)	(308.593)	(626.015)
Patrimônio Líquido	(226.654)	(553.740)	(226.654)	(553.740)
TOTAL DO PASSIVO	198.345	208.485	353.053	328.255

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por ações)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	23.680	31.497	174.701	188.710
Devoluções e cancelamentos	(1.403)	(688)	(4.482)	(3.912)
Impostos sobre vendas	(5.583)	(7.746)	(19.409)	(30.344)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.694	23.064	150.810	154.454
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(19.978)	(25.488)	(93.930)	(86.829)
LUCRO BRUTO	(3.284)	(2.424)	56.880	67.625
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas (nota 18)	(10.089)	(462)	(33.451)	(21.180)
Despesas administrativas	(13.277)	(9.127)	(41.162)	(47.389)
Honorários dos administradores	(309)	(1.017)	(309)	(1.017)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	172.280	4.374	266.504	2.533
Resultado da equivalência patrimonial (nota 15)	33.098	(48.620)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	178.420	(57.276)	248.462	572
Receitas financeiras	22.086	47.728	26.628	50.084
Despesas financeiras	(58.367)	(14.713)	(132.951)	(74.917)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	142.138	(24.261)	142.138	(24.261)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO ANTES DA C	142.138	(24.261)	142.138	(24.261)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-
Provisão p/Crédito Imposto Renda	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	142.138	(24.261)	142.138	(24.261)
QUANTIDADE DE AÇÕES AO FINAL DO EXERCÍCIO	8.083.500	8.083.500	8.083.500	8.083.500
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$	17,5837	(3,0013)	17,5837	(3,0012)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangente	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2024	30.602	38.187	(626.015)	3.486	(553.740)
Saldos Iniciais Ajustados	30.602	38.187	(626.015)	3.486	(553.740)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-
Movimentação em Lucros e Prejuízos Acumulados	-	-	317.422	-	317.422
Ajustes de Conversão do Período	-	-	-	(53)	(53)
Resultado do Período	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-
Reserva Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-
Realização Reserva Reavaliação	-	10.625	-	(908)	9.717
Saldos em 31/12/2025	30.602	48.812	(308.593)	2.525	(226.654)

QUADRO 4**MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A****DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA****PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO 2024****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	142.138	(24.261)	142.138	(24.261)
Depreciações e amortizações	2.163	2.070	2.852	2.304
Equivalência patrimonial	(121.691)	46.765	-	-
	<u>22.611</u>	<u>24.575</u>	<u>144.990</u>	<u>(21.957)</u>
Variações de ativos				
Em contas a receber	18.476	(19.312)	824	4.390
Em estoques	(1.678)	(1.299)	(1.329)	(676)
Em Adiantamentos diversos	105	(649)	(717)	(2.726)
Em outras contas a receber	(39)	(16)	(5.495)	(1.426)
Em transações com partes relacionadas	11.331	23.737	(28)	(27)
Em depósitos judiciais	(21.371)	(45.558)	(21.371)	(45.558)
TDA	6	9.021	6	9.021
Em investimentos a classificar	2.002	2.052	2.282	6.416
Em impostos a recuperar	(143.849)	48.205	(273.247)	64.961
Em créditos tributários	(115)	(115)	(115)	(115)
	<u>(135.132)</u>	<u>16.067</u>	<u>(299.188)</u>	<u>34.262</u>
Variações de passivos				
Em fornecedores	(66.739)	12.908	(94.072)	19.501
Em salários e encargos a pagar	(1.696)	81	176	(769)
Em impostos, taxas e contribuições a recolher	(636)	(52.518)	16.326	(49.321)
Em impostos parcelados	153	197	149	179
Em provisões para férias e encargos sociais	(91)	(146)	5.675	(135)
Em outras provisões	339	2.149	43	164
Em outras contas a pagar	(7.007)	150	17.453	(393)
	<u>(75.676)</u>	<u>(37.180)</u>	<u>(54.250)</u>	<u>(30.775)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>(188.198)</u>	<u>3.462</u>	<u>(208.448)</u>	<u>(18.469)</u>
OUTROS	-	-	-	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Variação de investimentos	-	-	(2)	(7)
Variação de intangível	-	-	(2)	(7)
Variação de imobilizado	(1.105)	(691)	(1.650)	65
Variação de reavaliação de ativos próprios	-	-	-	-
Variação em prejuízo acumulado	184.947	1.855	184.947	(153)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>183.842</u>	<u>1.164</u>	<u>183.295</u>	<u>(95)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Variação de empréstimos e financiamentos	4.330	(2.592)	25.251	18.320
Adiant.p/Futuro Aumento de Capital	-	(2.008)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	<u>4.330</u>	<u>(4.600)</u>	<u>25.251</u>	<u>18.320</u>
Acréscimo (decréscimo) de Caixa e Equivalentes	<u>(26)</u>	<u>25</u>	<u>98</u>	<u>(245)</u>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	<u>56</u>	<u>31</u>	<u>406</u>	<u>650</u>
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	<u>30</u>	<u>56</u>	<u>504</u>	<u>406</u>

QUADRO 5
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS				
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	22.277	30.809	170.219	184.798
Outras Receitas	14.546	2.994	25.505	10.611
Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	-	-	-	-
Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(10.037)	-	(9.872)	6.388
	26.786	33.804	185.853	201.798
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(19.978)	(25.488)	(93.930)	(86.829)
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(3.060)	(2.428)	(21.075)	(26.740)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	239.237	3.037	367.308	3.049
Outros	-	-	-	-
	216.199	(24.878)	252.304	(110.520)
VALOR ADICIONADO BRUTO	242.985	8.926	438.157	91.278
RETENÇÕES				
Depreciação, Amortização e Exaustão	(835)	(894)	(1.613)	(1.879)
Outras	(63.796)	(855)	(83.965)	(25.133)
	(64.631)	(1.750)	(85.578)	(27.012)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	178.355	7.176	352.579	64.266
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de Equivalência Patrimonial	33.098	(48.620)	-	-
Receitas Financeiras	9.957	47.066	10.596	47.225
Outros	-	-	-	-
	43.055	(1.554)	10.596	47.225
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	221.410	5.622	363.175	111.491
PESSOAL				
Remuneração Direta	(2.413)	(5.361)	(1.618)	(408)
Benefícios	5.898	5.503	8.696	7.992
F.G.T.S.	865	1.146	1.466	2.022
Outros	204	158	38.178	693
	4.555	1.446	46.723	10.299
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES				
Federais	8.334	9.868	24.067	24.306
Estaduais	2.930	3.671	4.284	19.038
Municipais	361	58	1.747	498
	11.625	13.597	30.098	43.842
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS				
Juros	63.016	14.808	140.647	78.334
Aluguéis	59	19	1.133	1.022
Outras - Royalties	16	13	2.436	2.255
	63.091	14.841	144.216	81.611
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-
Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	142.138	(24.261)	142.138	(24.261)
	142.138	(24.261)	142.138	(24.261)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	221.410	5.622	363.175	111.491

QUADRO 6

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	142.138	(24.261)	142.138	(24.261)
Outros Resultados abrangentes	<u>(227)</u>	<u>(908)</u>	<u>2.723</u>	<u>3.631</u>
Resultado abrangente total do exercício, líquido de impostos	141.911	(25.169)	144.861	(20.630)
Resultado abrangente total, atribuído aos:				
Acionistas da Empresa Controladora	141.911	(25.169)	145.299	(20.124)
Acionistas Não Controladores	-	-	(438)	(506)

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Manufatura de Brinquedos Estrela S.A. tem sua sede localizada na cidade de São Paulo – SP e tem por objeto social a exploração da indústria e comércio de brinquedos e produtos similares, podendo participar de outras sociedades, anônimas ou de responsabilidade limitada.

A Companhia continua com seu plano de melhorar a eficiência e competitividade, concentrando suas atenções em:

- Manter o modelo operacional flexível com o objetivo de poder importar ou produzir no Brasil, optando sempre pela alternativa que traga o menor custo ao nosso consumidor;
- Continuar a investir no desenvolvimento de brinquedos com *design* brasileiro, agora sem se preocupar em que país este brinquedo será desenvolvido;
- Fazer uma administração mais rigorosa do capital de giro com o objetivo de reduzir custos financeiros;
- Procurar linhas de financiamento de capital de giro de longo prazo com o objetivo de viabilizar um maior crescimento da Companhia;
- Manter sempre respeito a nossos consumidores, crianças e adolescentes, procurando também servir como um instrumento para uma maior conscientização social e equilíbrio ambiental.

A Companhia continua seus estudos para viabilizar a disponibilidade de capital de giro necessário para suportar o seu plano agressivo de crescimento para os próximos anos.

A Companhia procura não só a garantia dos recursos, mas também a significativa redução do seu custo financeiro, que tem penalizado a rentabilidade nos últimos anos, assim como a falta de capital de giro.

A Companhia participa diretamente no capital social da Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda. (EDB) e indiretamente no capital social de mais oito empresas Brinquedos Estrela Indústria e Comércio Ltda. (BEIC), Brinquemolde Licenciamento, Indústria e Comércio Ltda. (BLIC), Brinquemolde

Armazéns Gerais Ltda. (BAG) e Starcom do Nordeste Comércio e Indústria de Brinquedos Ltda., JM Comércio e Indústria de Plásticos Ltda., CATU Comércio de Cosméticos Soc.Unipessoal Ltda, Editora Estrela Cultural Ltda. e Estrella Del Paraguay S.A.

A EDB foi constituída em 16 de outubro de 1989 e tem como objeto social o comércio, a importação e a exportação em geral, especialmente de brinquedos e/ou de quaisquer outros produtos manufaturados ou semi-acabados, os investimentos e as participações em outras Companhias, no país ou no exterior, e a aplicação de recursos próprios ou de terceiros em operações financeiras e/ou em metais preciosos em geral.

Em 06 de outubro de 2016, a EDB adquiriu o controle da JM Comércio e Indústria de Plásticos Ltda., no valor de R\$ 18.000,00, representando 90% do capital social dessa sociedade. Essa nova controlada tem suas atividades em Três Pontas – MG e recebe incentivos fiscais estaduais para fabricação de brinquedos, ampliando assim as atividades da Companhia no Estado de Minas Gerais, onde já existe a unidade de produção da Brinquemolde Licenciamento, Indústria e Comércio Ltda. Em abril de 2021, foi incorporado ao capital da JM através de AFAC o valor de R\$ 154.094,00 (cento e noventa e quatro mil e noventa e quatro reais), passando o valor do capital para R\$ 174.094,00 (cento e setenta e quatro mil e noventa e quatro reais).

Em 16 de dezembro de 2016 a Manufatura de Brinquedos Estrela S/A aumentou o capital social da EDB de R\$ 940.000,00 para R\$ 132.463.853,52 através da incorporação de créditos no valor de R\$131.523.853,52 detidos pela controladora junto a EDB

Em 15 de abril de 1993, foi constituída a BEIC, controlada da EDB, situada em Manaus - AM. A Empresa destinava-se à industrialização e à comercialização de brinquedos e produtos eletrônicos, bem como dos respectivos acessórios e peças de reposição, e à participação em outras sociedades. Desde o segundo semestre de 2005, essa empresa mantém suspensas suas atividades industriais e atualmente estão em procedimento de dissolução regular de sociedade, visando a extinção dessa controlada, após a realização do ativo e pagamento do passivo.

Em 18 de novembro de 1997, foi constituída a BLIC, controlada da EDB. A Empresa -dedica-se ao licenciamento de imagens de brinquedos para terceiros e à importação de moldes, e, a partir do exercício de 2001, também fabrica e comercializa produtos promocionais. Em 2019 parte da produção da MBE migrou para BLIC em Três Pontas-MG devido aos incentivos fiscais oferecidos pelo estado de Minas Gerais. Em abril de 2024, foi incorporado ao capital da BLIC através de AFAC o valor de R\$ 1.287.000,00 (Um milhão, duzentos e oitenta e sete mil reais), passando o valor do capital

para R\$ 6.287.000,00 (Seis milhões, duzentos e oitenta e sete mil reais). Em abril de 2025, foi incorporado ao capital da BLIC através de AFAC o valor de R\$ 15.227.000,00 (Quinze milhões, duzentos e vinte sete mil reais), passando o valor do capital para R\$ 21.514.000,00 (Vinte e um milhões, quinhentos e quatorze mil reais).

Em 15 de maio de 2000, foi constituída a BAG, controlada pela BLIC, que tem por objeto a exploração da atividade de armazéns gerais na forma do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, e demais normas complementares. Atualmente as atividades do Armazém estão inativas e essa controlada está em procedimento de dissolução regular de sociedade, visando a extinção futura dessa unidade.

Em julho de 2010, a Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda, iniciou as atividades de revenda de promocionais.

Em abril de 2013 a Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda, visando melhor desenvolvimento de suas atividades operacionais de distribuição de brinquedos na região nordeste, adquiriu posição de sócia majoritária na Starcom do Nordeste Comércio de Indústria de Brinquedos Ltda., sociedade com sede em Ribeirópolis - Sergipe, que se dedica a produção de bonecas naquela região.

O Capital Social da Starcom do Nordeste Comércio e Indústria de Brinquedos Ltda foi aumentado em 30/11/2014 de R\$ 10.000,00 para R\$ 10.000.000,00. A sócia Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial, Importadora e Exportadora Ltda., integralizou o valor de R\$ 9.989.001,00 (nove milhões, novecentos e oitenta e nove mil e um reais) e o sócio Carlos Antônio Tilkian o valor de R\$ 999,00 (novecentos e noventa e nove reais). Em abril de 2022, foi incorporado ao capital da Starcom NE através de AFAC o valor de R\$ 407.000,00 (quatrocentos e sete mil reais), passando o valor do capital para R\$ 11.544.000,00 (onze milhões, quinhentos e quarenta quatro reais). Em abril de 2023, foi incorporado ao capital da Starcom NE através de AFAC o valor de R\$ 3.287.000,00 (três milhões, duzentos e oitenta e sete mil reais), passando o valor do capital para R\$ 14.831.000,00 (Quatorze milhões, oitocentos e trinta e um mil reais). Em abril de 2024, foi incorporado ao capital da Starcom NE através de AFAC o valor de R\$ 1.666.000,00 (Um milhão, seiscentos e sessenta e seis mil reais), passando o valor do capital para R\$ 16.497.000,00 (Dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e sete mil reais). Em abril de 2025, foi incorporado ao capital da Starcom NE através de AFAC o valor de R\$ 404.000,00 (Quatrocentos e quatro mil reais), passando o valor do capital para R\$ 16.901.000,00 (Dezesseis milhões, novecentos e um mil reais).

Em 25 de agosto de 2017 a Companhia, através da Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial, Importadora e Exportadora Ltda, visando atuar no comércio de artigos de cosméticos, perfumarias e afins destinados ao público infantil, adquiriu a empresa Catu Comércio de Cosméticos Soc. Unipessoal Ltda, CNPJ/MF 26.072.717/0001-32, pelo valor de R\$ 88.000,00 (oitenta e oito mil reais). Entre os anos de 2018 e 2019 essa empresa inaugurou três lojas de cosméticos no varejo, em shoppings centers, sendo a primeira loja no Shopping Morumbi, segunda no Anália Franco, e a terceira no Shopping Eldorado, todas em São Paulo. Em abril de 2022, foi incorporado ao capital da CATU através de AFAC o valor de R\$ 9.933.400,00 (nove milhões, novecentos e trinta e três mil e quatrocentos reais), passando o valor do capital para R\$ 10.437.357,73 (dez milhões quatrocentos e trinta e sete mil e trezentos e cinquenta e sete reais e setenta e três centavos). Em abril de 2023, foi incorporado ao capital da CATU através de AFAC o valor de R\$ 10.437.357,73 (dez milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, trezentos e cinquenta e sete reais e setenta e três centavos), passando o valor do capital para R\$ 20.167.213,93 (vinte milhões cento e sessenta e sete mil, duzentos e treze reais e noventa e três centavos). Em abril de 2024, foi incorporado ao capital da CATU através de AFAC o valor de R\$ 4.468.052,89 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, cinquenta e dois reais e oitenta e nove centavos), passando o valor do capital para R\$ 24.635.266,82 (vinte e quatro milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e seis reais e oitenta e dois centavos). Em abril de 2025, foi incorporado ao capital da CATU através de AFAC o valor de R\$ 4.905.876,49 (quatro milhões, novecentos e cinco mil, oitocentos e setenta e seis reais e quarenta e nove centavos), passando o valor do capital para R\$ 29.541.143,31 (vinte e nove milhões, quinhentos e quarenta e um mil, cento e quarenta e três reais e trinta e um centavos).

Em 14 de setembro de 2016 o Acionista Controlador da Companhia e seu Diretor de Marketing constituíram na Cidade de Assunção no Paraguai uma sociedade denominada Estrella Del Paraguay Sociedad Anonima. Em 01 de fevereiro de 2018 a Estrella Del Paraguay Sociedad Anonima, passou para o controle societário direto da Manufatura de Brinquedos Estrela S/A e da Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda. A aquisição do controle foi efetivada

através da doação, sem ônus, das 1.249 (hum mil duzentos e quarenta e nove) ações detidas pelo Diretor Presidente, Carlos Antonio Tilkian para a Manufatura de Brinquedos Estrela S/A e 1 (uma) ação detida pelo Diretor de marketing, Aires Leal Fernandes, para a Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda. A aquisição foi feita de acordo e em cumprimento do Termo de Compromisso aprovado pela CVM, processo PAS/RJ2016/8896, passando a sociedade a ser controlada da Companhia a partir deste exercício.

Em 02 de janeiro de 2018 a companhia constituiu uma nova sociedade controlada, a Editora Estrela Cultural Ltda, para atuar na área de comércio e distribuição de livros infantis interativos acompanhados indissociavelmente por brinquedos, utilizando a imagem da marca Estrela, notoriamente conhecida pelo público consumidor. O capital integralizado da sociedade era de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo R\$ 99.900,00 (noventa e nove mil e novecentos reais) integralizado pela Companhia e R\$ 100,00 (cem reais) pelo sócio administrador Carlos Antonio Tilkian. Em abril de 2021, foi incorporado ao capital da Estrela Cultural através de AFAC o valor de R\$ 86.000,00 (oitenta e sei mil reais), passando o valor do capital para R\$ 186.000,00 (cento e oitenta e seis mil reais). Em outubro/22, foi incorporado ao capital da Estrela Cultural através de AFAC o valor de R\$ 1.900.000,00 (Um milhão e novecentos mil reais), passando o valor do capital para R\$ 2.086.000,00 (Dois milhões e oitenta e seis mil reais). Em abril/23, foi incorporado ao capital da Estrela Cultural através de AFAC o valor de R\$ 108.000,00 (cento e oito mil reais), passando o valor do capital para R\$ 2.194.000,00 (dois milhões, cento e noventa quatro mil reais). Em abril de 2025, foi incorporado ao capital da Estrela Cultural através de AFAC o valor de R\$ 2.008.000,00 (Dois milhões e oito mil reais), passando o valor do capital para R\$ 4.202.000,00 (Quatro milhões, duzentos e dois mil reais).

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Manufatura de Brinquedos Estrela S.A. em 19/05/2026.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e, ainda, em consonância com os

requisitos das normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, seguindo critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

2.1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber, e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de sua controlada, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

a) Apuração do resultado e reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios, sendo a receita de venda de produtos reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o cliente.

b) Aplicações financeiras

Representadas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidas até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Contas a receber e ajuste para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. O ajuste para créditos de liquidação duvidosa é constituído substancialmente pelos títulos vencidos há mais de 180 dias, complementados por valores estimados de perdas pontuais, sendo considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

d) Estoques

Demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, incluindo as provisões para cobrir eventuais perdas, conforme divulgado na nota explicativa nº 5.

e) Ativo circulante e não circulante (realizável a longo prazo)

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

f) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência.

g) Ativo não circulante (investimento em controlada, imobilizado e intangível)

Demonstrado ao custo de aquisição e construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 nos casos aplicáveis e combinado com os seguintes aspectos:

- Investimento em controlada avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido da provisão para perdas.
- Gastos pré-operacionais capitalizados ao imobilizado durante o período de construção e a fase de testes pré-operacionais dos bens, quando aplicável.
- Depreciação de bens do imobilizado calculada pelo método linear, às taxas anuais médias mencionadas na nota explicativa nº 11. Em atendimento ao parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial, a Companhia e sua controlada efetuaram a primeira análise periódica do prazo de vida útil-econômica dos bens com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009.

h) Passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

i) Empréstimos e financiamentos (passivo não circulante)

Atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios de acordo com as cláusulas contratuais.

j) Provisão para contingências

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores legais e pela Administração da Companhia e de sua controlada, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como

obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

k) Valores em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As diferenças decorrentes da conversão da moeda foram reconhecidas nas demonstrações do resultado.

l) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Base para consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Manufatura de Brinquedos Estrela S.A. e suas controladas direta e indiretas, a seguir relacionadas:

Percentual de participação			
Direta		Indireta	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024

Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora.Ltda	99,999	99,999	-	-
Brinquedos Estrela Indústria e Comércio Ltda.	-	-	99,990	99,990
Brinquemolde Licenciamento, Indústria e Comércio Ltda	-	-	99,9995	99,9984
Brinquemolde Armazéns Gerais Ltda.	-	-	99,000	99,000
Starcom do Nordeste Comércio e Indústria de Brinquedos Ltda.	-	-	99,99408	99,99393
JM Comércio e Indústria de Plásticos Ltda	-	-	98,8512	98,8512
CATU Comércio de Cosméticos Soc. Unipessoal Ltda	-	-	100,000	100,000
Editora Estrela Cultural Ltda	99,99762	99,99762	-	-
Estrella del Paraguay S.A.	99,9200	99,9200	-	-

Principais procedimentos de consolidação

- Consolidação de 100% dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias, utilizando as demonstrações contábeis consolidadas das companhias controladas.
- Eliminação das transações (receitas e despesas) e saldos patrimoniais entre as companhias.
- Eliminação do saldo de provisão para perdas em contrapartida ao passivo a descoberto.
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas.

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	21.036	29.438	69.469	59.955
Provisão para devedores duvidosos	(10.037)	-	(16.497)	(6.625)
Vendas p/entrega Futura	-	-	-	-
A.V.P. Duplicatas a receber	(47)	(10)	(1.920)	(1.454)
	<u>10.952</u>	<u>29.428</u>	<u>51.052</u>	<u>51.876</u>

Ajuste a Valor Presente Duplicatas a Receber A Taxa de CDI.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até 30 dias	-	10	81	53
De 31 a 60 dias	-	-	141	110
De 61 a 90 dias	47	-	832	241
De 91 a 120 dias	-	-	278	167
Acima de 120 dias	-	-	588	883
	<u>47</u>	<u>10</u>	<u>1.920</u>	<u>1.454</u>

O ajuste a valor presente foi calculado com base na taxa do mês de dezembro de 2025 do CDI levando em consideração os vencimentos futuros das duplicatas a receber.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	1.887	1.505	9.860	11.409
Produtos semiacabados	5.565	3.280	9.893	7.753
Estoque de terceiros em nosso poder	187	185	187	185
Matérias-primas e materiais auxiliares	5.522	6.250	15.225	14.652
	<u>13.161</u>	<u>11.220</u>	<u>35.165</u>	<u>33.999</u>
Provisão para desvalorização dos estoques	(2.932)	(2.669)	(4.748)	(4.910)
	<u>10.229</u>	<u>8.551</u>	<u>30.417</u>	<u>29.089</u>

6. PARTES RELACIONADAS

Controladora	31/12/2024	Adições	Baixas	Juros	31/12/2025
Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda.	(54.690)	-	-	-	(54.690)
Brinquemolde Armazéns Gerais Ltda.	330	-	(330)	-	-
Brinquedos Estrela Indústria e Comércio Ltda.	908	-	-	-	908
Brinquemolde Licenciamento, Indústria e Comércio Ltda.	12.069	-	(12.069)	-	-
Starcom do Nordeste Comércio e Ind. de Brinquedos Ltda.	8.065	-	(8.065)	-	-
Starcom Ltda.	28.775	-	(28.775)	-	-
JM Comércio e Indústria de Plásticos Ltda	12.033	-	-	-	12.033
CATU Comércio de Cosméticos Soc. Unipessoal Ltda	4.226	-	-	-	4.226
Editora Estrela Cultural Ltda	1.240	-	-	-	1.240
	<u>12.956</u>	<u>-</u>	<u>43.239</u>	<u>-</u>	<u>(36.283)</u>

Consolidado	30/09/2024	Adições	Baixas	Juros	30/09/2025
Starcom Ltda.	8.535	-	-	-	8.535
	<u>8.535</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.535</u>

A partir do exercício de 2019 a Companhia passou a adotar o sistema de pagamento de despesas das empresas do grupo de acordo com a disponibilidade financeira de cada

sociedade, em conta corrente, com encontro periódico de contas de crédito/débito entre as sociedades, sem cobrança de juros, eliminando os mútuos, salvo exceções que serão tratadas pontualmente.

Conta Corrente	31/12/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	JUROS	31/12/2025
Estrela Distribuidora de Brinquedos	(110.137)	114.083	3.946	-	-
Brinquemolde Licencia. Ind Com	64.227	913	65.140	-	-
Estrela Editora Cultural	535	-	9	-	526
CATU Com. Cosméticos Soc. Unipessoal Ltda	(1.776)	1.727	718	-	(767)
JM Comércio e Indústria de Plásticos Ltda	4.221	-	4.221	-	-
Starcom do Nordeste	833	-	833	-	-
Brinquedos Estrela Ind e Com	(9.492)	-	-	-	(9.492)
Brinquemolde Armazéns Gerais	-	-	-	-	-
	(51.589)				(9.733)

Consolidado	31/12/2024	Adições	Baixas	Juros	31/12/2025
Starcom Ltda.	523	27	-	-	551
	523				551

Receita de vendas entre companhias

	31/12/2025	31/12/2024
Controladora		
Manufatura de Brinquedos Estrela S/A.	23.127	30.728
Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda	18.736	3.986
Brinquemolde Licenciamento, Indústria e Comércio Ltda	79.403	116.774
Starcom do Nordeste Comércio de Indústria de Brinquedos Ltda	-	42
JM Comércio e Indústria de Plástico Ltda	6.555	4.235
CATU Comércio de Cosméticos Soc. Unipessoal Ltda	180	170

Editora Estrela Cultural Ltda

981

2.154

Estrella del Paraguay

-

-

128.982

158.089

a) Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial, Importadora e Exportadora Ltda (EDB) – Saldo proveniente de operações mercantis. Tais operações são liquidadas através do pagamento de despesas da Controladora por parte da empresa controlada.

b) Brinquemolde Licenciamento, Indústria e Comércio Ltda. (BLIC) – Mútuos provenientes de operações de licenciamentos de marcas de terceiros para utilização nos produtos “Estrela” e prestação de serviços de montagem para a MBE.

c) Brinquemolde Armazéns Gerais Ltda (BAG) – Até o exercício de 2004 a BEIC utilizava os serviços de armazenagem da BAG em Itapira.

d) Starcom do Nordeste Comércio e Indústria de Brinquedos Ltda – Saldos de mútuo provenientes de operações mercantis e pagamentos de despesas operacionais.

e) Starcom Ltda. – Saldos decorrentes de pagamentos de despesas de construção da planta fabril de Itapira – SP, de propriedade da empresa coligada e cujos pagamentos foram efetuados pela Controladora. Estes créditos poderão ser realizados futuramente, por meio da cobrança por parte da Starcom de aluguel pela utilização do imóvel que atualmente não é cobrado.

f) JM Comércio e Indústria de Plásticos Ltda - A Companhia deliberou adquirir o controle societário da JM COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA. com sede na Estrada Municipal Km 01, S/N, Bloco D, Zona Rural, Três Pontas, MG, CEP 37190-000, registrada na JUCEMG sob o nº 31210165532 em 25/06/2014, e no CNPJ sob o nº 20.500.250/0001-06.

Essa sociedade possui benefícios fiscais concedidos pelo Estado de Minas Gerais e se dedica a fabricação de brinquedos e jogos recreativos, comércio atacadista de brinquedos e brindes. Isso possibilita que a JM Comércio e Indústria de Plásticos Ltda possa continuar a auferir tais benefícios como controlada do Grupo de Sociedades da Cia.

O valor da aquisição importou em R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais), ou seja 18.000 quotas no valor nominal de R\$1,00 (hum real) cada uma, representando 90% do capital social, através da sociedade controlada ESTRELA – DISTRIBUIDORA DE BRINQUEDOS, COMERCIAL, IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., sociedade com sede na Av. Eusébio Matoso, 1375, 7º andar, Pinheiros, São Paulo - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.780.375/0001-06, cujo pagamento ocorreu em 06 de outubro de 2016.

Outras Partes Relacionadas – Contrato de empréstimo

Controladora	31/12/2025	31/12/2024
Carlos Antônio Tilkian	5.614	4.653
	5.614	4.653

Daqui pra frente

Em 11/07/2014 através da Escritura Pública de Transação Preventiva de Litígio com Dação em Pagamento, do 11º Tabelião de Notas de SP, celebrada com Itaú/Unibanco S.A., o acionista controlador Sr. Carlos Antonio Tilkian pagou com recursos próprios a dívida da Ccompanhia no valor de R\$ 1.491.347,13 passando assim a ser credor da Ccompanhia por essa importância.

A taxa de juros paga ao Itaú/Unibanco era da ordem de 2,3212% ao mês e foi reduzida para 2,056% ao mês, conforme decidido pela Administração da Companhia, dando assim tratamento equitativo a esse mútuo. A partir de 1 de janeiro de 2016, conforme contrato de mútuo assinado entre as partes, a Cia passou a remuneração desse mútuo de taxa fixa para variável, na base do CDI, permanecendo essa taxa durante todo o exercício. Para o exercício de 2026 a Companhia poderá rever as taxas de remuneração caso haja necessidade, dependendo das alterações do mercado financeiro e observadas as normas legais aplicáveis a esse mútuo, se houver.

O pagamento do principal e dos juros ao acionista controlador está em atraso e o Mútuo não traz nenhum efeito relevante, financeiro ou contábil para a companhia, sendo pouco significativo em relação ao total dos empréstimos tomados pela Companhia durante o exercício passado.

Remuneração Trimestral do pessoal chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários	237	220	237	220
Encargos	17	16	17	16
Benefícios	478	392	478	392
	732	628	732	628

7. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos	764	870	5.114	4.397
Impostos a Recuperar	8.040	10.042	30.139	32.422
Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Investimentos à Classificar	189	527	626	669
Depósito Judicial IPI	-	-	-	-
Outros Créditos	370	331	4.770	396
	<u>9.363</u>	<u>11.770</u>	<u>40.649</u>	<u>37.884</u>

Foi registrado em outubro/21 um crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado no valor de R\$ 19.516, que reconheceu a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com base no Recurso Extraordinário 574.706.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos em TDA – IPI	2	11	2	11
Deságio na aquisição de TDA's – IPI	(1)	(4)	(1)	(4)
Depósito judicial - processo	196.207	174.836	196.207	174.836
	<u>196.208</u>	<u>174.843</u>	<u>196.208</u>	<u>174.843</u>
Juros a receber sobre TDAs	-	-	-	-
TDA's em carteira	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>196.208</u>	<u>174.843</u>	<u>196.208</u>	<u>174.843</u>

Depósitos em TDA - IPI

Em 13 de novembro de 1992, a Companhia obteve decisão judicial favorável relativa ao IPI para compensação do valor correspondente à variação do Bônus do Tesouro Nacional Fiscal - BTNF, entre o 9º e o 45º dia de recolhimento do imposto, referente ao período de julho de 1989 a janeiro de 1991. Os créditos foram tomados no período de agosto de 1992 a novembro de 1994 e reconhecidos nos resultados dos exercícios por ocasião da efetiva compensação. Em garantia, foram oferecidos Títulos da Dívida Agrária - TDA's adquiridos no mercado, com preços que variam entre 45% e 65% do seu valor de face.

Por entender que os juros incidentes sobre os TDA's excedem a garantia oferecida, a Companhia solicitou e obteve ordem judicial determinando que os juros vencidos e pagos sejam creditados em uma conta especial, em seu nome, na Caixa Econômica Federal - CEF. Vem sendo reconhecido no resultado do exercício, como receitas financeiras, os juros calculados de 6% ao ano. Os juros auferidos são depositados na conta da companhia junto a CEF, como parte integrante do depósito judicial que será utilizado pela Companhia para pagamento em dinheiro do valor do débito principal no Refis da Copa. Os juros não foram liberados para a Companhia permanecendo apenas como crédito em conta corrente na CEF, devido a existência de bloqueio judicial.

Tendo em vista a possibilidade de pagamento à vista ou parcelamento de débitos tributários federais aprovado pela Lei 12.996 de 18 de junho de 2014 e legislação complementar, a Companhia optou em desistir do litígio judicial e requereu em Juízo que o valor do débito principal fosse pago à vista no valor de R\$ 137.602.

O pagamento do valor principal do débito tributário será feito com a utilização do depósito judicial em dinheiro, resultante de créditos de resgate de TDA's e juros, existentes na Caixa Econômica Federal em Brasília.

Os demais valores desse débito, relativos a multa e acréscimos financeiros, serão pagos através de compensação contábil de créditos decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, existentes nas empresas integrantes do Grupo de Sociedades controladas pela Companhia, na forma prevista na legislação do REFIS/2014.

Dessa forma a Companhia tem a expectativa de liquidar, integralmente, essa contingência judicial, relativa ao principal, multas e acréscimos financeiros desse débito em aberto assim que for homologada a opção de pagamento, tanto pela Receita Federal do Brasil como também pelo Juízo Federal competente para liberar os valores existentes, depositados judicialmente na Caixa Econômica Federal em Brasília.

Até a presente data a Receita Federal do Brasil ainda não havia feito a verificação dos prejuízos fiscais e da base negativa de CSLL na contabilidade da Companhia para

homologar esses créditos, que serão utilizados para pagamento da multa e acréscimos financeiros do débito em questão. Sem esse procedimento da Receita Federal do Brasil não poderá ainda ser concluído e efetivado o pagamento da dívida com os benefícios do REFIS 2014.

A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) vem discutindo junto ao Poder Judiciário o critério de liquidação desse débito da União, garantido pelos TDAs, inexistindo ainda uma decisão definitiva com trânsito em julgado. Assim não existem efeitos contábeis concretos a serem reconhecidos neste exercício. A Companhia tem também direito a receber diferenças de taxa de juros - entre TR/Selic da CEF - sobre os depósitos judiciais, sendo que a CEF durante o exercício contestou em Juízo essas diferenças. Porém não existe nenhuma decisão definitiva a esse respeito, mantendo a Companhia a expectativa de receber tais diferenças de juros.

A Companhia pagou o percentual de 1,2% a título de Penhora de Faturamento, determinada pelo Juiz da 6ª Vara das Execuções Fiscais Federais de São Paulo para pagamento de alguns débitos de Tributos Federais. Assim que forem considerados quitados os respectivos débitos a penhora pode ser encerrada ou aproveitada para pagamentos de outros débitos federais, tudo dependendo das próximas decisões judiciais.

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ITBI	4.746	4.631	4.746	4.631
	4.746	4.631	4.746	4.631

ITBI

Em 31 de dezembro de 2001, com base em acórdão do Tribunal de Alçada Civil de São Paulo que reconheceu o direito de crédito referente ao ITBI progressivo pago a mais sobre venda de imóvel e considerando que o STJ já declarou a inconstitucionalidade desse imposto. O ITBI está sendo atualizado à razão de 0,5% ao mês.

10. IMOBILIZADO

Taxa anual	Controladora	Consolidado

	depreciação em %	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos		86	86	638	638
Edificações	4	1	1	303	303
Máquinas e equipamentos	10	50.838	50.838	59.924	59.453
Moldes e ferramentas	10	87.047	86.196	87.417	86.564
Instalações	10	1.259	1.259	7.285	7.279
Móveis e utensílios	10	2.182	1.921	2.956	2.694
Computadores e periféricos	20	1.935	1.942	4.018	4.056
Outros		1.028	1.027	3.149	3.054
		144.376	143.270	165.690	164.041
Depreciação acumulada		(137.853)	(135.689)	(154.251)	(151.400)
Total Imobilizado		6.523	7.581	11.439	12.641

11. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Intangível	1.464	1.464	1.757	1.754
	1.464	1.464	1.757	1.754

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Moeda Nacional	16.066	11.737	126.282	101.031

	16.066	11.737	126.282	101.031
	<u>16.066</u>	<u>11.737</u>	<u>126.282</u>	<u>101.031</u>
Curto Prazo	16.066	11.737	126.282	101.031
Longo Prazo	-	-	-	-
	<u>16.066</u>	<u>11.737</u>	<u>126.282</u>	<u>101.031</u>
	<u><u>16.066</u></u>	<u><u>11.737</u></u>	<u><u>126.282</u></u>	<u><u>101.031</u></u>

Os empréstimos destinam-se a capital de giro com juros entre 1,60% a 2,60% ao mês. Como garantia, foram concedidas duplicatas a receber, notas promissórias e/ou aval do acionista controlador.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Carlos A. Tilkian	<u>5.614</u>	<u>4.653</u>	<u>5.614</u>	<u>4.653</u>
	<u>5.614</u>	<u>4.653</u>	<u>5.614</u>	<u>4.653</u>
	<u><u>5.614</u></u>	<u><u>4.653</u></u>	<u><u>5.614</u></u>	<u><u>4.653</u></u>

Havia uma dívida com o Banco Itaú S/A na Brinquedos Estrela Indústria e Comércio Ltda de R\$ 3.198 e na Manufatura de Brinquedos Estrela S/A de R\$ 904. Em julho de 2014 foram utilizados recursos do presidente da companhia Sr. Carlos Antonio Tilkian, para quitação de dívida com o Banco Itaú S/A, passando a ser, portanto a dívida com o Sr. Carlos Antonio Tilkian, vide nota explicativa nº 6.

13. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IPI	85	105.158	1.711	145.168
PIS	10	10.529	475	26.397
COFINS	56	62.947	2.198	148.712
IRPJ	-	-	(23)	5.076
CSLL	-	-	-	2.915
ICMS	143.684	110.105	217.758	167.598
ICMS Substituição Tributária	54.417	51.747	53.958	51.255

Impostos retidos na fonte	189	1.337	625	2.112
ISS	-	-	18	21
IVA Déb. Fiscal	-	-	-	-
Fundo Turismo (AM)	-	-	-	243
	<u>198.441</u>	<u>341.823</u>	<u>276.720</u>	<u>549.497</u>

Correspondem aos saldos a pagar de impostos referentes a diversas competências, vencidos e não pagos, devidamente atualizados na forma da legislação em vigor. Os Impostos Federais foram incluídos no pedido de parcelamento referente Transação em 2025.

14. IMPOSTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Refis 2009	-	14.144	-	14.144
Refis	-	-	-	-
Transação Fiscal	45.287	-	79.950	-
Refis da Copa/PERT	545	634	1.860	2.096
ICMS	2.328	34.005	19.384	64.151
PIS, COFINS, IPI	-	-	346	4.951
INSS, IPTU, FGTS	950	962	1.935	1.807
	<u>49.110</u>	<u>49.745</u>	<u>103.475</u>	<u>87.149</u>
Curto prazo	3.342	9.073	21.571	43.059
Longo prazo	45.768	40.672	81.904	44.090
	<u>49.110</u>	<u>49.745</u>	<u>103.475</u>	<u>87.149</u>

A Companhia interrompeu o pagamento do Refis, o que provocaria o vencimento antecipado dos débitos, tornando-os sujeitos a Ação Executiva Judicial das autoridades fiscais. A administração decidiu manter a contabilização desse passivo no exigível a longo prazo e em 2024 foi realizada a reclassificação para os impostos que originaram o parcelamento, migrando do longo prazo para o curto prazo.

Como garantia ao Refis, foram arrolados os seguintes bens ou ativos, pertencente á controlada Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda.:

- Bens do ativo imobilizado - imóveis
- Terreno no distrito de Parelheiros - São Paulo, com área de 24.427 m2.
- Box 828 do edifício situado na Avenida Passos, 101 - Rio de Janeiro.

Refis 2009

	R\$
Saldos em 31 de dezembro de 2024	14.144
Parcelados na Transação 2025	14.144
Atualização monetária	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-

A Manufatura de Brinquedos Estrela S/A e a Brinquemolde Licenciamento Indústria e Comércio Ltda. optaram pela inclusão parcial de débitos federais no Refis da Crise. Tais débitos foram contabilizados no passivo exigível a longo prazo, sendo que a lei não exigiu garantias para esses parcelamentos. Parcelamento rompido e impostos parcelados na Transação Fiscal de 2025.

A Manufatura de Brinquedos Estrela S/A, a Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial, Importadora e Exportadora Ltda, e a Brinquemolde Armazéns Gerais Ltda resolveram optar por parcelamento de diversos débitos passados de ICMS devidos ao Estado de São Paulo, que estavam em discussão judicial ou administrativa, aproveitando os incentivos concedidos pelo Governo do Estado de São Paulo, e

também a Brinquemolde Licenciamento, Indústria e Comércio Ltda, resolveu optar pelo parcelamento de ICMS no estado de Minas gerais, visando a liquidação desses passivos fiscais a longo prazo. Com a mesma finalidade foram parcelados débitos de ICMS no Estado do Rio de Janeiro e débitos de IPTU de imóvel com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Situação que também ocorreram com a Starcom do Nordeste Comércio de Indústria de Brinquedos Ltda e JM Comércio e Indústria de Plásticos Ltda, parcelando débitos Federais junto à Receita Federal.

REFIS 2014

A Companhia optou pelo parcelamento de vários débitos federais, com antecipação de 5 parcelas e o saldo a pagar em 179 parcelas mensais, sendo que a Lei 12996/14 não exigiu garantias para esse parcelamento. As modalidades Demais Débitos (RFB e PGFN) já foram contabilizadas, restando apenas a modalidade Débitos Previdenciários, que serão contabilizados no próximo trimestre, devido ao grande número de informações a serem verificadas. Parcelamento em andamento.

PERT 2017

A Companhia optou pelo parcelamento de vários débitos de tributos federais pelo regime Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) aprovado pela lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. A lei não exigiu garantias para esse parcelamento, mas condicionou a permanência dos contribuintes no PERT ao recolhimento regular dos impostos federais correntes.

A empresa escolheu o pagamento de débitos até 15 milhões, com o benefício de redução para pagamento de 5% do valor da dívida consolidada, em 5 parcelas mensais. O restante da dívida será pago à vista pela utilização de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, próprios (débitos administrados pela PGFN ou RFB) ou de suas controladas diretas ou indiretas (débitos administrados pela RFB). Igual opção foi feita pela sociedade controlada Brinquemolde Licenciamento Industria e Comercio Ltda. A controlada Estrela Distribuidora de Brinquedos Comercial Importadora e Exportadora Ltda optou pelo parcelamento.

A Companhia teve reconhecido pela Receita Federal do Brasil os pagamentos em dinheiro e a utilização dos créditos da Companhia e de suas controladas, relativamente ao Prejuízo Fiscal e Bases de Cálculos Negativas do CSLL relativamente aos débitos de tributos.

O reconhecimento de parte do REFIS da Copa e do PERT, gerou um ganho de 19,6 milhões na linha de Outras Despesas/Receitas e 3 milhões no Resultado Financeiro. Parcelamento com parte quitada e o restante incluído na Transação Fiscal de 2025.

TRANSAÇÃO FISCAL 2025

O Termo de Transação Fiscal junto à Procuradoria da Fazenda Nacional para acertar o pagamento parcelado da dívida tributária da Companhia em 10 anos foi assinado em setembro de 2025.

Dentro de sua capacidade contributiva, a Companhia vinha reduzindo essa dívida tributária. No entanto, com a promulgação da lei 13.988 de 14 de abril de 2020 e da Portaria PGFN nº6757 de 29 de julho de 2022, a Companhia conseguiu equalizar seu passivo tributário junto a Procuradora Geral da Fazenda Nacional (PGFN) através da assinatura em setembro de 2025 do Termo de Transação Fiscal.

Os valores transacionados foram de R\$ 632.443.568,17 (seiscentos e trinta e dois milhões quatrocentos e quarenta e três mil quinhentos e sessenta e oito reais e dezessete centavos). Foi obtido um desconto médio de 58% (cinquenta e oito) e redução do saldo devedor através da utilização de 70% do montante em prejuízo fiscal e base negativa sobre a contribuição social sobre lucro, restando um valor a pagar de R\$ 80.162.977,92 (oitenta milhões cento e sessenta e dois mil novecentos e setenta e sete reais e noventa e dois centavos) a serem pagos ao longo de 10 anos da seguinte forma:

Parcelas	Demais débitos	Previdenciário	Total parcelas	Vencimento inicial	Vencimento final
Parcela 1 a 23	R\$ 79.904,46	R\$ 121.782,93	R\$ 201.687,39	31/10/2025	31/08/2027
Parcela 24	R\$ 6.982.156,04	R\$ 6.405.737,01	R\$ 13.387.893,05		30/09/2027
Parcela 25 a 47	R\$ 79.904,46	R\$ 145.822,02	R\$ 225.726,48	29/10/2027	31/08/2029
Parcela 48	R\$ 9.974.262,26	R\$ 5.445.080,57	R\$ 15.419.342,83		28/09/2029
Parcela 49 a 59	R\$ 100.024,30	R\$ 389.387,89	R\$ 489.412,19	31/10/2029	30/08/2030
Parcela 60	R\$ 7.332.241,09	R\$ 389.387,89	R\$ 7.721.628,98		30/09/2030
Parcela 61 a 120	R\$ 473.678,29		R\$ 473.678,29	31/10/2030	28/09/2035

A Companhia planeja a venda de ativos não operacionais para a quitação das parcelas intermediárias.

O resultado contábil desta transação trouxe uma receita Extraordinária de R\$ 260.580.529,15 (duzentos e sessenta milhões, quinhentos e oitenta mil, quinhentos e vinte e nove reais e quinze centavos), fundamental para que o resultado acumulado do ano passe a ser positivo em R\$ 170.265.020,41 (cento e setenta milhões duzentos e sessenta e cinco mil, vinte reais e quarenta e um centavos).

15. PERDAS COM INVESTIMENTOS

Quadro de investimentos em controladas

CONTROLADA	PERÍODO	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Prejuízo/ Lucro do exercício	Total das cotas - capital da investida	Cotas possuídas investidora participação (%)	Resultado da equivalência patrimonial	Valor contábil da provisão para perda
EDB	31/12/2025	132.464	(133.682)	34.429	100.000	99,9990	34.428	(133.681)
	31/12/2024	132.464	(256.758)	(48.624)	100.000	99,9990	(48.624)	(256.755)
BEIC	31/12/2025	6.797	(15.764)	9.371	600.000	99,9900	9.370	(15.762)
	31/12/2024	6.797	(38.679)	(576)	600.000	99,9900	(576)	(38.676)
BLIC	31/12/2025	21.514	(166.403)	(681)	50.000	99,9980	(681)	(166.399)
	31/12/2024	6.287	(209.109)	(15.911)	50.000	99,9980	(15.911)	(209.104)
BAG	31/12/2025	20	(43.641)	(46)	100	99,0000	(45)	(43.205)
	31/12/2024	20	(45.621)	0	100	99,0000	0	(45.165)
JM	31/12/2025	174	343	2.028	174.094	98,8511	2.004	339
	31/12/2024	174	(3.271)	(286)	174.094	98,8511	(283)	(3.234)
EEC	31/12/2025	4.202	(554)	(1.330)	1.860	99,9952	(1.330)	(554)
	31/12/2024	4.202	776	1	1.860	99,9952	1	776
CATU	31/12/2025	29.541	20.913	(760)	20.000	100,0000	(760)	20.913
	31/12/2024	24.635	19.571	(3.882)	20.000	100,0000	(3.882)	19.571
STARCOM NE	31/12/2025	16.901	(16.780)	1.860	11.137	99,9913	1.860	(16.779)
	31/12/2024	24.635	17.784	(5.937)	20.000	100,0000	(5.937)	17.784
EDP	31/12/2025	84	(988)	-	10.000	99,9200	-	(987)
	31/12/2024	79	(935)	(2)	10.000	99,9200	(2)	(934)

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas. A provisão para contingências foi constituída segundo as informações recebidas dos consultores jurídicos com relação às demandas judiciais pendentes classificadas como perda provável. Aquelas demandas classificadas como perdas remotas, possíveis ou sem classificação (ou não valorizadas) não foram provisionadas. O montante de R\$ 13.395, que se referia à contingência de natureza tributária (Pis - decreto Lei 2.445/88 e 2.449/88), foi baixado pela administração, em 2006, com base na opinião dos assessores jurídicos, que consideram o assunto tratado resolvido por meio de decisão favorável do conselho de contribuintes e a Resolução 45 do Senado Federal.

A Provisão registrada em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 1.494 no Consolidado e individualmente por empresa R\$ 1.286 na MBE e R\$ 208 na BLIC, possuem a finalidade de absorver eventuais perdas em processos cíveis e trabalhistas. Com base na opinião de seus assessores jurídicos a Companhia vem classificando como de Perda Provável as contingências decorrentes de disputas judiciais sobre os quais não haja mais recurso processual cabível ou que tenha sido objeto de Sumula Vinculante do STF ou de decisão judicial com efeito semelhante.

Demonstramos no quadro a seguir, a natureza das contingências ativas e passivas que foram avaliadas, como perdas prováveis, possíveis ou remotas pelos assessores jurídicos externos da empresa, a valores históricos.

Probabilidade de Ganho - Ativas

Natureza	31/12/2025		
	Remoto	Possível	Provável
Cíveis	21.302	3	-
Tributárias	187.379	100	-
Trabalhistas	-	-	-

208.681	103	-
---------	-----	---

Probabilidade de Perda - Passivas

Natureza	31/12/2025		
	Remoto	Possível	Provável
Cíveis	8	18.761	44
Tributárias	114	864.769	1.450
Trabalhistas	1	14.860	324
	123	898.390	1.818

17. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pelo total de 8.083.500 ações sendo que 2.694.500 são ações ordinárias nominativas e 5.389.000 são ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

A atual posição acionária é decorrente da deliberação de desdobramento das ações da Companhia na proporção de 10(dez) ações para cada 1(uma) ação da mesma espécie, tomada por unanimidade pela Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, realizada em 27 de abril de 2023 cuja ata foi arquivada na Junta Comercial de São Paulo sob n.22.985.23.9 em 29/05/2023.

Não houve alteração do valor do Capital Social que permanece sendo de R\$30.602.186,56(trinta milhões, seiscentos e dois mil, cento e oitenta e seis reais e cinquenta e seis centavos).

As ações preferenciais permanecem com as vantagens inalteradas ou seja:

- Prioridade no recebimento de dividendos de 6% ao ano, não cumulativo;
- Direito de participar em igualdade de condições, sempre proporcionalmente com as ações ordinárias, na distribuição de dividendos, bonificações ou a qualquer outro título, do remanescente dos lucros sociais de cada exercício;
- Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia;

O desdobramento das ações foi concluído em 1 de junho de 2023 quando foram emitidas as novas ações ficando a operação totalmente concluída.

18. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para devedores duvidosos	(10.037)	-	(9.872)	6.389
Outras despesas com vendas	-	(2)	(1)	(6)
Comissões	-	-	(2.257)	(2.200)
Direitos autorais	(16)	(13)	(2.435)	(2.255)
Propaganda e publicidade	189	(36)	(553)	(1.683)
Fretes	(214)	(411)	(13.062)	(15.168)
Bonificações a clientes	(11)	-	(5.271)	(6.256)
	<u>(10.089)</u>	<u>(462)</u>	<u>(33.451)</u>	<u>(21.179)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Juros recebidos	-	5	19	29
Juros s/ mútuo	-	-	-	-
Descontos obtidos	6	(30)	42	(97)
Rend. Aplic. financeira	4	1.248	580	1.438
Juros s/ impostos a recuperar	646	631	1.879	1.822
Variação Monetária	-	-	-	-
Juros sobre TDAs	11.417	29	11.417	29
A.V.P. Clientes	65	2	2.735	1.009
Outras Receitas Financeiras	9.948	45.843	9.956	45.854
(+) Receitas financeiras	<u>22.086</u>	<u>47.728</u>	<u>26.628</u>	<u>50.084</u>
Juros s/ empréstimos	(1.475)	(1)	(32.846)	(25.320)

Juros s/ desconto duplicatas	(11)	(2)	(6.956)	(6.395)
Juros s/ conta garantida	-	-	(2.695)	(1.113)
Juros s/ cheque	-	-	(901)	(2.732)
Juros s/ cheque especial	-	-	-	-
Juros s/ recompra de títulos	-	-	(860)	(394)
Juros s/ mútuo	-	-	-	-
Juros s/ pagamento fornecedores	(32)	(199)	(1.733)	(1.647)
Juros s/ impostos em atraso	(56.463)	(14.302)	(77.627)	(29.290)
Despesas com cartões	-	-	(126)	(1.643)
Descontos concedidos	-	-	(423)	(5)
IOF	(15)	(10)	(676)	(644)
Despesa resgate de TDA	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	-	-	(1.369)	(1.864)
Despesas Bancárias	(269)	(193)	(3.538)	(2.191)
Encargos por concessão de garantia	-	-	-	-
A.V.P. Clientes	(102)	(6)	(3.202)	(1.679)
(-) Despesas financeiras	<u>(58.367)</u>	<u>(14.713)</u>	<u>(132.950)</u>	<u>(74.917)</u>
(=) Total Líquido	<u>(36.281)</u>	<u>33.015</u>	<u>(106.324)</u>	<u>(24.833)</u>

20. OUTRAS DEPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Multas	(4.920)	(120)	(8.078)	(3.505)
Desp. c/ receb. Cobrança	0	0	0	0
Impostos e taxas diversas	(90)	(33)	(462)	(397)

IPI E ICMS s/ saídas diversas	(327)	(175)	383	(2.358)
Depr. Mov. Utens. , Comp. e Veículos	(72)	(103)	(163)	(221)
Amortização	0	0	(62)	(243)
Indeniz. Trab. Judiciais art.22	(204)	(158)	(1.172)	(693)
Outras Despesas Operacionais	(63.761)	(407)	(102.906)	203
Receita s/venda Mat. almoxarifado	33	71	335	306
Crédito ICMS e IPI - Divs.	369	415	798	606
Outros Créditos Tributários	577	1.224	6.202	5.202
Outras Receitas Operacionais	1.439	3.616	1.601	4.125
Outras Desp. Rec. Não operacionais	239.238	44	367.845	562
Total	177.201	4.494	264.323	3.585

O Termo de Transação Fiscal junto à Procuradoria da Fazenda Nacional para acertar o pagamento parcelado da dívida tributária da Companhia em 10 anos foi assinado em setembro de 2025.

Os valores transacionados foram de R\$ 632.443.568,17 (seiscentos e trinta e dois milhões quatrocentos e quarenta e três mil quinhentos e sessenta e oito reais e dezessete centavos). Foi obtido um desconto médio de 58% (cinquenta e oito) e redução do saldo devedor através da utilização de 70% do montante em prejuízo fiscal e base negativa sobre a contribuição social sobre lucro, esses descontos foram reconhecidos na linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais, num total de R\$ 367.308.235,11 , restando um valor a pagar de R\$ 80.162.977,92 (oitenta milhões cento e sessenta e dois mil novecentos e setenta e sete reais e noventa e dois centavos) a serem pagos ao longo de 10 anos.

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e para os estoques sujeitos a riscos por seu valor de reposição, como também para cobertura de lucros cessantes e eventuais danos causados a terceiros. Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros era a seguinte:

RC - Responsabilidade Civil Geral

Limite Máximo Garantia.....6.000
Limite Máximo Indenização..... 6.000

CE - Compreensivo Empresarial

Total Risco Declarado.....170.858
Limite Máximo Indenização.....86.121

22. PREJUÍZO FISCAL E BASE NEGATIVA DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia tem prejuízo fiscal acumulado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 128.969 (R\$ 260.891 em 31 de dezembro de 2024) e base negativa de CSLL no valor de R\$ 128.969 (R\$ 345.906 em 31 de dezembro de 2024).

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia desenvolve controles para os riscos de crédito, taxas de juros e de câmbio e operacionais. Os valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações contábeis podem ser assim demonstrados:

Controladora	31/12/2025
Depósito Judicial TDA-IPI	2
Bloqueio Judicial C/C	196.207
Valor contábil	196.209
Valor de Mercado	1
Valor de resgate no vencimento	2

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, a seu valor de mercado.

24. ANÁLISE DE RISCO

As Companhias não possuem transações no mercado derivativo.

As controladas da Companhia possuem empréstimos e financiamentos em moeda nacional.

No quadro abaixo são considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais tomou como base 31 de dezembro de 2025.

CONSOLIDADO				
Passivo Financeiro	Risco	Provável (I)	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e Financiamentos (IFC)		126.282	128.207	128.592
Referência p/ Passivos Financeiros	Aumento da taxa em		25%	50%
CDI		1,2199%	1,5249%	1,8299%

25. INCENTIVOS FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reserva de Incentivos Fiscais	48.812	38.187	48.812	38.187
	48.812	38.187	48.812	38.187

Em 2019 iniciou processo de migração da produção da MBE para BLIC em Três Pontas-MG devido aos incentivos fiscais oferecidos pelo estado de Minas Gerais, e em 2021 a produção foi praticamente 100%.

26. AFAC – ADIANTAMENTO A FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

A COMPANHIA visando aumentar o capital de giro de suas sociedades controladas **EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA., STARCOM DO NORDESTE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS LTDA., CATU COMÉRCIO DE COSMÉTICOS SOC. UNIPESSOAL LTDA, JM COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.**, durante o exercício vem fazendo diversos adiantamentos para futuro aumento de capital dessas sociedades. O aumento de capital das sociedades controladas deverá, preferencialmente, ser efetivado nos próximos 120 dias após o encerramento do exercício, obedecidas as normas legais aplicáveis ao assunto. Os valores a serem incorporados ao capital social são os seguintes:

Em abril de 2025, foi efetivado o aumento de capital nas Controladas do Grupo com o AFAC ocorrido em 2024.

Controladora	Controlada	Valor
EDB	SCNE	404.000,00
EDB	CATU	4.905.876,49
EDB	BLIC	15.227.000,00

Dessa forma essa capitalização deverá melhorar o desempenho dessas sociedades controladas e aumentará o patrimônio do Grupo de Sociedades da Companhia.

27. AUDITORIA EXTERNA

Nos termos da Instrução CVM No. 381/2003 informamos que a Manufatura de Brinquedos Estrela contratou a Tríade Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, cabe mencionar que a Tríade não prestou outros serviços não diretamente vinculados à auditoria das demonstrações contábeis. A nossa prática na contratação de serviços de auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia protocolou em meados de maio de 2026 um Pedido de Recuperação Judicial no Juízo da Comarca de Três Pontas, Minas Gerais. Esse pedido se fez necessário frente a dificuldade crescente de obtenção de linhas de capital de giro e um custo financeiro extremamente alto para o setor produtivo nacional e especificamente para Companhia

As despesas de juros no ano de 2025 demonstram como uma SELIC alta pode sufocar as atividades industriais, em especial no setor de brinquedos que tem uma sazonalidade concentrada no último trimestre do ano, obrigando a empresa a captar recursos no momento em que as vendas são muito baixas, encarecendo e limitando as operações de crédito.

A Companhia manterá integralmente seu quadro de colaboradores e manterá a operação de suas duas unidades industriais, em Três Pontas (MG) e Itapira (SP), garantindo assim o fornecimento da nossa linha de brinquedos para nossos clientes.